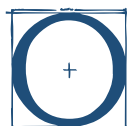


# Jornalismo, Ética, Mobilidades e Narrativas Transmídias

## Periodismo, Ética, Movilidad y Narrativas Transmedia

### Journalism, Ethics, Mobilities and Transmedia Narratives



**Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba** tem a honra de submeter à comunidade acadêmica e jornalistas a quinta edição da **Revista Latino-americana de Jornalismo – ÂNCORA**. Trata-se de uma nova conquista rumo à consolidação do Mestrado em Jornalismo da UFPB, com vistas a nossa articulação nacional e internacional com pesquisadores de distintas Universidades e Centros de Pesquisa. A Revista **ÂNCORA** tem sido o nosso norte de articulação acadêmica, priorizando o campo do Jornalismo em consonância com os diferentes processos comunicacionais e cenários midiáticos da contemporaneidade. Da primeira à quinta edição, aprimoramos o projeto editorial, ampliamos o nosso corpo de pareceristas externos do Conselho Científico para 180 pesquisadores da Europa, América Latina e Brasil, seguimos rigorosamente os trâmites inerentes ao processo de avaliação às cegas por pares, ampliamos o cadastramento do periódico em bases de dados, indexadores e plataformas de avaliação. Enfim, atendemos os principais itens de avaliação de periódicos acadêmicos propostos pelo sistema webqualis, quais sejam: qualidade dos artigos e direcionamento para o Foco e Escopo da Revista; qualidade e diversidade do Corpo Editorial; diversidade de origens dos artigos e; ampliação da difusão e acesso do nosso periódico. Também aperfeiçoamos os nossos procedimentos editoriais, principalmente quanto à detecção de plágios e autoplágios, atualização dos artigos conforme as Diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas dentre outros pontos, com vistas a melhoria de nossa publicação científica.

Assim sendo, neste seu quinto número **[V.3, N.2]**, a **Revista Latino-americana de Jornalismo - ÂNCORA** reúne um conjunto de artigos com o propósito de refletir sobre as complexidades do jornalismo contemporâneo, a partir de questões de natureza ética, novas construções narrativas, e mobilidades nas esferas do consumo e da produção jornalística. Apoiada em artigos oriundos do **Simpósio Internacional sobre Jornalismo em ambientes Multiplataforma** - realizado em novembro de 2015 na cidade de João Pessoa, por iniciativa do **Grupo de Pesquisa em Jornalismo, Mídia, Acessibilidade e Cidadania - GJAC**, vinculado ao **Programa de Pós-graduação em Jornalismo** da UFPB, e do **Grupo de Pesquisa em**

EDITORIAL

**Jornalismo e Mobilidade – MOBJOR**, da Universidade Estadual da Paraíba; além de artigos recebidos em regime de fluxo contínuo para o Dossiê Temático.

Intitulado, **Jornalismo, Mobilidades e Transmídiações**, o Dossiê Temático da **Revista ÂNCORA** se propõe a debater as múltiplas dimensões da mobilidade no jornalismo e os desdobramentos das transmídiações nas práticas jornalísticas atuais. O Dossiê contempla artigos e olhares de pesquisadores, de diferentes universidades brasileiras, para poder "lançar luz" a respeito dos novos fenômenos referentes às multiplataformas de produção e consumo de notícias, as repercussões sobre a profissão, os conteúdos e audiências em rede. Compreendemos que o conjunto diversificado dos artigos contribui, fortemente, para o aprofundamento dos estudos no campo do jornalismo e, de modo transdisciplinar, nos dão suporte teórico-aplicado para compreendermos as dinâmicas dos processos midiáticos e singularidades dos sistemas hipermídias. O foco desses diferentes olhares interpretativos, em forma de artigo e entrevista, é o jornalismo em ambientes multiplataforma.

O primeiro artigo do dossiê, **Mobilidade e ubiquidade: novas possibilidades no desenvolvimento do processo jornalístico**, de Sandra HENRIQUES da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, problematiza a comunicação ubíqua com os dispositivos móveis e redes sem fio e, a partir dessa perspectiva, procura caracterizar como o fenômeno interfere na interface entre as pessoas e os espaços, com implicações sobre o processo jornalístico quanto ao consumo de conteúdos em mobilidade.

A mesma vertente pode ser identificada no artigo intitulado, **Jornalismo de agências na Era da Mobilidade: estratégias e experiências em busca de inserção**, de Isadora Ortiz de CAMARGO da Universidade de São Paulo, e Pedro AGUIAR da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O artigo procura compreender como as agências de notícias estão se adaptando às plataformas móveis. Como pano de fundo, está a questão dos desafios da mobilidade diante de características, como: "velocidade, centralidade e linearidade". Para caracterizar os usos das agências jornalísticas, os autores realizam uma observação comparativa de aplicativos de cinco agências internacionais com foco no *mobile*.

O artigo **WhatsApp no jornalismo móvel: um recorte da realidade de quatro veículos alagoanos**, de André HOLANDA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Débora Hagestedt MUNIZ e Patrícia Pereira MACHADO, ambas da Universidade Tiradentes de Alagoas está centrado em uma pesquisa empírica, com jornalistas de quatro redações de Alagoas com o objetivo de identificar os usos do *WhatsApp* nas reportagens e as reconfigurações nas rotinas de produção. Além disso, o estudo analisa o trabalho dos jornalistas e as relações de mediação com as fontes e a população.

Na mesma vertente de análise, Thiago SOARES da Universidade Federal de Pernambuco, e Raíssa Lima ONOFRE da Universidade Federal da Paraíba

investigam sobre as rotinas do processo noticioso e a natureza do jornalismo móvel no artigo **Telejornalismo e WhatsApp: construindo a notícia**. A pesquisa envereda quanto ao uso do aplicativo *WhatsApp* nas rotinas de produção do **Bom Dia Paraíba** da TV Cabo Branco, afiliada da Rede Globo em João Pessoa. Sob a perspectiva do Newsmaking, o enquadramento do artigo é a partir da convergência midiática observando o novo perfil e habilidade que os jornalistas estão adquirindo para poder lidar com o novo contexto da profissão, que afeta as rotinas e o fluxo de produção nas redações jornalísticas.

O artigo **Jornalismo colaborativo em aplicativos móveis**, das autoras Taciana de Lima BURGOS e Tereza Suyana Alves de FRANÇA, ambas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, aborda o aplicativo ComuniQ do Sistema Jornal do Comercio de Comunicação, do Recife. Analisa as formas de interação e colaboração utilizados, pelo app, na construção das notícias nos veículos do referido Sistema de Comunicação.

**Drones no jornalismo: implicações éticas e de mobilidade**, de autoria de Antônio SIMÕES, Fernando Firmino da SILVA, Arão de AZÊVEDO, Keliane BARBOSA e Deise CARVALHO, todos vinculados à Universidade Estadual da Paraíba, parte do fenômeno da cultura do drone no jornalismo, especialmente em coberturas jornalísticas. O enfoque do artigo é considerado a partir da Folha de S.Paulo e The New York Times, e os desdobramentos dos casos quanto a questões éticas e de mobilidades.

**Ao vivo no #Periscope: a experiência da ESPN Brasil com live streaming via mobile**, de Fernando Firmino da SILVA da Universidade Estadual da Paraíba, Elvis Maciel GUIMARÃES e José Cavalcanti SOBRINHO NETO, ambos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, atualiza as discussões sobre o uso - cada vez mais constante - do *streaming* nas práticas jornalísticas, por meio de aplicativos, como o Facebook Live e o Periscope, conectados a tecnologias móveis. O artigo faz uma análise dos usos da ESPN Brasil, na tentativa de entender os recursos utilizados para engajamento da audiência.

A pesquisadora Taciana de Lima BURGOS, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, debate os processos de convergência a partir do artigo **Jornalismo em multiplataforma: sistematização de atributos de design de informação e usabilidade para plataformas web e softwares aplicativos**. Com uma abordagem interdisciplinar, entre a comunicação e o design, investiga as interfaces de aplicativos voltados para jornalismo multiplataforma.

**Apontamentos iniciais sobre a prática do jornalismo de dados à luz da ética profissional**, de Lucas Vieira de ARAÚJO da Universidade

Metodista de São Paulo, estabelece uma discussão teórica sobre dados, filosofia da informação e sistemas complexos, visando ao entendimento do jornalismo de dados a partir do aspecto ético quanto à produção da notícia. O artigo finda por avançar na compreensão dos dados como um subsídio cada vez mais importante no jornalismo contemporâneo.

Em **De uma para muitas... mídias: uma abordagem da transmídiação no telejornalismo**, Lívia CIRNE Universidade Federal do Maranhão, aponta a transição da televisão para novas telas e novos formatos de narrativas, em ambientes de multiplataforma. A autora investiga, de forma contextualizada, sobre o cenário das experiências jornalísticas com a audiência, possibilidades distintas de interatividade, adaptações aos processos de transmídiação com novas possibilidades de negociações com o público, por meio das tecnologias e redes.

O artigo, de Mônica KASEKER da Universidade Estadual de Londrina, e Roberta GONÇALVES da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, reflete sobre **A convergência na prática jornalística: observações sobre processos de (não) convergência em um grupo de comunicação multimídia**, partindo da questão central: "Como se dá a convergência midiática em grupos de comunicação que reúnem emissoras de televisão e rádio, jornais impressos e portais jornalísticos?". Para problematizar e responder a questão, as autoras focam no caso do Grupo Paranaense de Comunicação e analisam o jornal Gazeta do Povo e o telejornal Paraná 2ª edição. Entre os resultados encontrados, destaca-se o aspecto de que a convergência ainda é pontual no grupo, e apresenta-se como um desafio para empresa e jornalistas.

**A culpa é do Nordeste? As eleições de 2014 e a repercussão de matérias jornalísticas nas redes sociais** é o artigo que fecha o Dossiê Temático desta edição. André Fabrício da Cunha HOLANDA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Sabrina Ramires SCANONI e Vanessa Ferreira SIQUEIRA, ambas Centro Universitário Tiradentes, sinalizam sobre a importância das redes sociais, durante as eleições presidenciais de 2014, e o preconceito disseminado contra a região Nordeste, em decorrência da vitória da presidente eleita, Dilma Rousseff. Para tal, a pesquisa realizou um monitoramento de conteúdos nas redes sociais e em matérias jornalísticas para caracterizar o teor das publicações preconceituosas fazendo emergir uma das preocupações atuais com os usos das redes sociais como fator de ataques de gênero, de raça e de classe social.

Na **ENTREVISTA** dessa quinta edição com o professor-pesquisador Doutor **Eduardo Campos Pellanda**, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Brasil, a abordagem central foi em torno do **Jornalismo, Mobilidades, Manipulação e Transmídiação**. O nosso entrevistado é um dos pesquisadores que mais se destaca no Brasil com

trabalhos sobre comunicação móvel, além de experiências em projetos internacionais com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) - Boston, dos Estados Unidos, onde desenvolveu Pós-Doutorado e vem mantendo parcerias no desenvolvimento de projetos de desenvolvimento de aplicações tecnológicas para o jornalismo e para a sociedade. Nesta entrevista, realizada pelos professores Fernando Firmino da Silva, Pedro Nunes e Joana Belarmino, vinculados ao Programa de Pós-graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, Pellanda aborda sobre as tendências das tecnologias móveis e vestíveis (*wearables*), para o jornalismo (e suas práticas e modelos de negócios), a partir do paradigma das mobilidades. No contexto político de apropriações de tecnologias móveis e redes conectadas para se produzir conteúdos, o autor resgata Howard Rheingold que, desde 2003, indicava esse cenário como potência, a exemplo do que ocorre hoje com o Mídia Ninja, diante do declínio dos meios de comunicação de massa nos últimos tempos. Do mesmo modo, Pellanda fala sobre os aspectos da democracia por meio do jornalismo e argumenta que a expansão das fontes de informação são primordiais para essa consolidação de transformação do jornalismo. Nas suas palavras: "Nunca tivemos tanto acesso a diferentes tipos de dados, e os jornalistas precisam ser mais especialistas neles para poder fazer cruzamentos para a sociedade." Confira a entrevista completa nesta edição.

Na seção **PAUTA LIVRE**, Rafael Duarte Oliveira VENANCIO e Amanda Franciele SILVA, ambos da Universidade Federal de Uberlândia, resgatam o tema da **Narrativa da Copa do Mundo de 1950 nas crônicas jornalísticas de Nelson Rodrigues**. O artigo parte do jornalismo esportivo e das crônicas de Nelson Rodrigues, a partir de três textos representativos sobre a Copa de 1950 e originalmente publicados - em 1958, 1959 e 1977 -, e submetidos à Narratologia para análise da construção do imaginário da Copa.

A **Revista ÂNCORA**, neste quinto número, consolida sua proposta de aprofundar debates sobre o jornalismo no Brasil e América Latina por meio de pesquisas teóricas e empíricas e entrevistas em profundidade com pesquisadores especialistas em temáticas contemporâneas. As diferentes contribuições, nesta edição, evidenciam o esforço de nossa equipe editorial, no sentido de trazer para o leitor, os principais avanços da pesquisa nacional e internacional no campo do jornalismo móvel e, conseqüentemente, desencadear reflexões sobre as múltiplas dimensões do próprio jornalismo.

**Boa Leitura!**

**Fernando Firmino da SILVA** | Editor convidado da Revista ÂNCORA | UFPB  
**Pedro NUNES** | Editor da Revista ÂNCORA | UFPB